

A Comissão Técnica (CT) Sudeste de Planos Previdenciários da Abrapp finalizou uma publicação que reúne as experiências de 23 entidades fechadas (EFPC) sobre as atividades de prova de vida e recadastramento. O trabalho será publicado na forma de e-Book e tem o lançamento previsto para o 43º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP).

Por Alexandre Sammogini

A Comissão Técnica (CT) Sudeste de Planos Previdenciários da Abrapp finalizou uma publicação que reúne as experiências de 23 entidades fechadas (EFPC) sobre as atividades de prova de vida e recadastramento. O trabalho será publicado na forma de e-Book e tem o lançamento previsto para o 43º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP).

“Para auxiliar na definição do processo que melhor se adequa a cada entidade, apresentamos o intenso trabalho de pesquisa desenvolvido pelos profissionais das fundações que estão representadas na Comissão Sudeste de Planos Previdenciários, trazendo as mais diversas experiências em termos de planos e modalidades existentes”, diz Raphael Barcelos de Faria, Coordenador Titular da CT e Gerente de Atuária da Braslight. Ele informa que as 23 entidades que participaram do levantamento totalizavam patrimônio de R\$ 410 bilhões – segundo dados de dezembro de 2021.

A produção do estudo foi motivada pelas várias adaptações normativas vividas nos últimos anos e pelas diversas fundações que revisaram seus processos para eliminar o trânsito físico de documentos ou adaptaram os procedimentos tradicionais para realização dos processos. O advento da pandemia trouxe novos desafios para a realização destas atividades com os formatos tradicionais que eram utilizados anteriormente.

“Acreditamos que este trabalho irá contribuir não só para o aprimoramento do processo de recadastramento e prova de vida do sistema de previdência complementar, mas também na compreensão e mitigação dos riscos que todo o processo envolve mediante uma boa gestão cadastral nos planos de benefício administrados pelas EFPC”, destaca Raphael.

O Coordenador da CT explica que a publicação poderá ser utilizada livremente para que cada entidade possa aproveitar e comparar seus processos e ferramentas com as experiências das demais. “Concluímos que cabe a cada entidade de previdência complementar com base no seu porte, analisando a criticidade do processo, cultura e histórico cadastral, avaliar a periodicidade e forma para recadastramento e prova de vida”, afirma Raphael. Isso é possível devido à diversidade dos participantes no levantamento, que inclui desde as maiores entidades, como Previ e Petros, até fundações médias e pequenas.

Durante a elaboração da pesquisa, o grupo também interagiu com a equipe da Conecta, que desenvolveu a aplicação do “Life Checking”, que é uma nova solução oferecida pela empresa com base no convênio com a Associação Nacional do Registradores de Pessoas Naturais (ARPEN). “Sem dúvida é uma solução a ser avaliada pelo segmento e que pode reduzir bastante o esforço de desenvolvimento interno de uma ferramenta para prova de vida”, ressalta o Coordenador da CT.

O projeto da comissão contou ainda com o acompanhamento e apoio do Diretor Executivo da Abrapp, Alexandre Araújo de Moraes, e da Secretária Executiva da CT, Elayne Cachen. Ela também foi responsável por levar o estudo para ser apresentado na Comissão Técnica de Tecnologia e Inovação da Abrapp.

Início do trabalho – A ideia de produzir uma publicação surgiu em 2020, após o início da pandemia de Covid-19. Os membros da comissão técnica sentiram a necessidade de intercambiar experiências para buscar novas soluções para superar as dificuldades para a realização da prova de vida e atualização de cadastro.

“Na verdade a ideia já existia bem antes da pandemia, mas foi em 2020 que a colocamos em prática. A proposta foi de conhecer as experiências de cada fundação, as dificuldades e as alternativas adotadas”, diz Elaine Regina Fogaça, membro da CT Sudeste de Planos Previdenciários e Analista Técnica da Refer.

Os primeiros cases apresentados no âmbito da Comissão Técnica foram justamente da Braslight e da Refer. Todas os representantes das entidades que faziam parte da comissão decidiram participar do levantamento. Além disso, foram convidados mais quatro profissionais das entidades para participar da elaboração do estudo (ver lista de todos os participantes ao

final).

“Faço questão de deixar registrado o sentimento de orgulho quanto empenho de todos no trabalho desenvolvido pela comissão! Parabenizo a todos os membros e também aos profissionais que foram convidados para desenvolver este trabalho e aqueles que deram todo suporte na sua realização. Estamos muito confiantes que ele irá contribuir para todo o Sistema Fechado de Previdência Complementar”, diz Raphael Faria.

Elaine Fogaça também coincide com a importância do trabalho. “Acreditamos que a publicação possa ajudar na troca de experiências para o aperfeiçoamento do recadastramento das entidades. Com a manutenção de um cadastro fidedigno, as entidades evitam pagamentos equivocados e reduzem perdas, o que contribui para a solidez e equilíbrio dos planos”, diz a profissional. Ela destaca ainda o levantamento do histórico das práticas adotadas pelas fundações ao longo da trajetória de 40 anos do sistema.

O trabalho está em fase de finalização da editoração pela equipe da Abrapp, que fará o lançamento no Estande Institucional da associação durante o 43º Congresso Brasileiro de Previdência Privada.

Confira abaixo os nomes dos integrantes da CT, do diretor, secretária executiva e dos profissionais que participaram da publicação:

Diretor Executivo da Abrapp;▯ Alexandre Araújo de Moraes – CompesaPrev

Secretária Executiva;▯ Elayne Cachem – Ceres

Membros:▯ Adalberto Cardoso de Almeida – Capesesp; Ana Cláudia Ferreira Gonçalves – Cifrão; Andrea da Fonseca Dias Corrêa – Prevdato; Andrea de Pontes – Braslight*; Arthur de Araujo Godinho Luzia – Mongeral; Camila Veríssimo Farchi – Portus; Gelson Felix de Pontes – Valia; Edson Oliveira – Refer*; Elaine Regina Sampaio Fogaça – Refer; Fabiola de Oliveira – Previ*; Glauce Leite de Faria – Atlântico; Isabela Vieira Alves – Prece; Ítalo José da Silva – Nucleos; Jorge Luiz da Silva Ribeiro – Icatu; Karina Martins de Alencar e Silva – Sias; Luciana

Hoffmann Geiger – Prevhav; Leonardo Teixeira Bonomo – Previcoke; Marcelo Cartaxo Motta – Infraprev; Maria Cristina Moreira Silva e Serra – Valia*; Maria Lúcia Salgado Camello – São Rafael; Milena Garcia Tourinho – Texprev; Pier Domenico Rodrigues Ietto – Icatu (participou da CT até agosto de 2022); Raphael Barcelos de Faria – Braslight (Coordenador); Rodrigo Uchôa C. L. M. Costa – Fapes (Coordenador Suplente); Silvane Neuhaus – Brasileiros; Vanessa Domingos dos Santos – Faeces; Victor de Freitas Sodré – Previ; Vinicius Branco Gonçalves, Petros.

*Profissionais convidados devido ao conhecimento e experiência do processo de recadastramento e prova de vida em suas fundações

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 13.10.2022.
